PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	**POP N°** 80	**Data:** 27/10/2014
	Revisão N° 4	**Data:** 02/01/2025
Título: Promoção ao Aleitamento Materno	**Área de Aplicação:** Centro Obstétrico, Emergência Obstétrica, Alojamento Conjunto.	

Responsáveis	**Nome**	**Cargo**
Elaboração	Caroline de Lima Xavier	Enfermeira Residente
Revisão	Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo Sandra Valesca Ferreira de Sousa	Assessoria de Planejamento, Supervisão e Cuidado Coordenadora de Enfermagem do BLH
Aprovação	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves	Diretora de Enfermagem

1. EXECUTANTE

1.1 Compete aos profissionais de saúde em geral promover o aleitamento materno na sua forma mais ampla, através de ações multiprofissionais que objetivam sensibilização, promoção, incentivo e apoio a esta prática.

1.2 Compete ao Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de enfermagem realizar orientações visando à promoção ao aleitamento materno, incentivando e auxiliando a puérpera no manejo e na manutenção da amamentação, assim como na retirada e oferta do leite materno ao recém-nascido de maneira segura, quando necessário.

2. RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Incentivar e promover o aleitamento materno já na primeira hora de vida até o sexto mês de forma exclusiva, e por dois anos ou mais.

2.2 Estimular vínculo afetivo mãe-bebê.

2.3 Promoção e defesa contra infecções e reduzir o risco de desenvolvimento de doenças crônicas no futuro, como a obesidade, asma e o diabetes.

2.4 Estimular o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional do bebê.

2.5 Auxiliar na prevenção de algumas doenças na mulher, como diabetes tipo 2 e câncer de mama, ovário e útero.

3. MATERIAL NECESSÁRIO

3.1 Luva de procedimento.
3.2 Touca cirúrgica.
3.3 Máscara cirúrgica.
3.4 Recipiente estéril para a ordenha.
3.5 Copinho.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

4.1 Acolher a paciente e explicar a importância do aleitamento materno, utilizando as habilidades de aconselhamento.
4.2 Realizar a higienização das mãos (Ver POP de Higienização das mãos).
4.3 Paramentar-se adequadamente, com luva de procedimento, máscara e capote, quando necessários.
4.4 Orientar a escolha de uma posição confortável para a mãe e para o bebê.
4.5 Posicionar o bebê adequadamente, apoiando-o bem, com o corpo virado de frente para o corpo da mãe.
4.6 Posicionar a boca do bebê de frente para o mamilo da mãe, observando o alinhamento do corpo e orientando a mãe a realização do mesmo.
4.7 Levar o bebê até o peito da mãe, para que ele possa abocanhar o máximo da aréola possível.
4.8 Colocar a maior parte da aréola dentro da boca, com o auxílio dos dedos. O queixo do bebê deve tocar o peito da mãe.
4.9 Observar a pega adequada e oferecer orientações de pega e posição, estimulando a autonomia e promovendo o empoderamento da mãe.
4.10 Posicionar o bebê em pé no colo da mãe, ao término da mamada, por alguns minutos.
4.11 Realizar a higienização das mãos (Ver POP de Higienização das mãos).
4.12Orientar quanto aos cuidados e manejo durante a apojadura em tempo oportuno, evitando complicações das mamas em função de manejo inadequado.
4.13 Orientar a mãe sobre os sinais de que o bebê quer ser amamentado.
4.14 Orientar a mãe que o seio materno deve ser oferecido em livre demanda.
4.15 Orientar a mãe a oferecer as duas mamas, atentando-se aos cuidados contra o ingurgitamento mamário.

4.16 Orientar que a mãe dê tempo ao bebê para sugar uma mama antes de passar para a outra, evitando a interrupção e mau esvaziamento mamário.

4.17 Orientar a mulher sobre como identificar o fim das mamadas, observando os sinais de saciedade de seu bebê.

4.18 Orientar a mulher sobre as práticas que podem prejudicar a amamentação, como o uso de bicos artificiais e oferta de outros leites ou alimentos sem indicação médica.

4.19 Orientar todas as mulheres sobre seus recursos de apoio à amamentação após a alta, oferecidos pela Maternidade Escola (sala de amamentação e apoio através das redes sociais e whatsapp), e encaminhá-las a Atenção Básica de Saúde conforme sua área programática.

4.20 Orientar sobre a extração manual de leite:

4.20.1 A retirada manual de leite deverá ser realizada sempre que:

4.20.1.1 A mama estiver ingurgitada ou cheia mesmo após as mamadas, causando desconforto na mulher.

4.20.1.2 Mãe e o bebê não puderem ficar juntos.

4.20.1.3 O bebê tenha dificuldade de sugar o seio materno.

4.20.2 Acolher e orientar a paciente, utilizando as habilidades de aconselhamento, e explicar o passo a passo da retirada manual de leite para que ela mesma realize a técnica, posteriormente.

4.20.3 Realizar a higienização das mãos (Ver POP de Higienização das mãos).

4.20.4 Paramentar-se com luva de procedimento, máscara cirúrgica e touca.

4.20.5 Massagear a mama com a ponta de dois ou três dedos, iniciando na região próxima da aréola até a mais distal, sempre apoiando a mama com a outra mão.

4.20.6 Massagear por mais tempo as áreas doloridas.

4.20.7 Apoiar a ponta dos dedos (polegar e indicador) acima e abaixo do limite da aréola, comprimindo o seio em direção ao tórax com movimentos rítmicos.

4.20.8 Desprezar os primeiros jatos e armazenar o leite em recipiente próprio estéril.

4.20.9 Orientar sobre a retirada, armazenamento e oferta do leite materno no caso de retorno ao trabalho ou ausência materna temporária, se estas forem demandas da mulher.

4.20.10Retirar a paramentação.

4.20.11 Realizar a higienização das mãos (Ver POP de Higienização das mãos).

4.20.12 Oferecer o leite ordenhado ao bebê em copinho próprio para o aleitamento, se for o caso (ver POP de Dieta por copinho).

4.20.13 Registrar o procedimento.

5. CUIDADOS NO MANEJO DA AMAMENTAÇÃO

5.1 Existem diversas posições possíveis para a mulher amamentar, o importante é a mãe e o bebê estarem confortáveis e alinhados, de modo que o bebê tenha acesso adequado ao seio. As posições mais utilizadas para amamentar o recém-nascido são:

5.1.1 Tradicional - a mãe posiciona o bebê a sua frente com a cabeça apoiada na junção braço-antebraço, e o rosto de frente para a mama, a barriga do bebê fica próximo à barriga da mãe e as mãos dela apóiam as nádegas da criança. Importante ressaltar que todo corpo deve estar voltado para mãe, não somente o rosto (ver figura 1).

5.1.2 Posição deitada: a mãe deve deitar-se de lado, apoiando a cabeça e as costas confortavelmente. Com um braço a mãe apóia o pescoço e o tronco do bebê, ajudando a aproximar o corpo do bebê, e com a outra mão aproxima boca do bebê ao bico do peito.

5.1.3 Cavaleiro ou Cavalinho – o bebê fica sentado na perna da mãe, de frente para o seio materno. As perninhas ficam abertas como se ele fosse montar um cavalinho (ver figura 2).

5.1.4 Invertida – neste caso o bebê é colocado invertido, com a cabeça apoiada com uma das mãos, fica de frente para a mama, e as pernas ficam encaixadas na região axilar e todo o corpo fica apoiado sobre almofada ou travesseiro e a mão oposta da mãe fará o apoio da mama a ser oferecida (ver figura 3).

5.2 **Pega adequada:** boca bem aberta, lábios virados para fora, queixo tocando o peito da mãe, aréola mais visível na parte superior que na inferior, bochecha redonda (indicando que está cheia) e a língua do bebê envolvendo o bico do peito (ver figura 4).

5.3 Ao término da mamada, a mãe deverá colocar o bebê em pé, apoiando a cabeça do bebê no ombro e realizando uma leve massagem nas costas ou colocar o bebê sentado e inclinado para frente com as pernas flexionadas, apoiado em seu braço.

5.4 Caso seja necessário interromper a mamada, mãe deve colocar a ponta do dedo mindinho no canto da boca do bebê delicadamente.

5.5 Caso a ordenha seja realizada à beira do leito, o leite deve ser oferecido de imediato. Já no Banco de leite, o leite será armazenado por 12h em rede de frio e distribuído de acordo com a prescrição médica. A rede de frio destinada para este fim deverá ser exclusiva para o armazenamento de Leite Humano Ordenhado (LHO).

5.6 Para as mulheres que não podem estar com seus bebês em Alojamento Conjunto, como no caso de internação na Unidade Neonatal, e bebês que estão impedidos de serem amamentados devido às suas condições clínicas, orientar sobre a ordenha manual para oferta e manutenção da produção de leite.

5.7 A amamentação é indicada para RNs acima de 34 semanas, com boa sucção nutritiva e estabilidade hemodinâmica.

5.8 É contraindicado no caso de mães infectadas pelo HIV, HTLV1 e HTLV2, e para mães que usam medicamentos incompatíveis com o aleitamento materno de acordo com o Manual do Ministério da Saúde.

5.9 Todas as orientações quanto à promoção do aleitamento materno estão sujeitas a adaptações baseadas nas notas técnicas produzidas pelo Ministério da Saúde, como em casos de epidemias, endemias e pandemias.

6. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Promovendo o Aleitamento Materno**. 2ª edição, revisada. Brasília: 2007.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde: cuidados gerais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. v.1. (Série A – Normas e Manuais Técnicos).
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primaria à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primaria à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 265 p. : Il.

7. FIGURAS

Figura 1 – Posição Tradicional

Fonte: foto da internet

Figura 2 – Posição Cavalinho

Fonte: foto da internet

Figura 3 – Posição Invertida

Fonte: foto da internet

Figura 4 – Pega adequada

Fonte: foto da internet

Rua das Laranjeiras, 180 Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22240-001 Tel. (21) 2265 5194 ramal: 241

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES			
DATA	**VERSÃO**	**ELABORAÇÃO/REVISÃO**	**APROVAÇÃO**
27/10/2014	1	Caroline de Lima Xavier Viviane Saraiva de Almeida	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
14/05/2018	2	Caroline de Lima Xavier Viviane Saraiva de Almeida	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
10/12/2020	3	Caroline de Lima Xavier Sandra Valesca Ferreira de Sousa Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
02/01/2025	4	Caroline de Lima Xavier Sandra Valesca Ferreira de Sousa Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves